

Tractados

1.º --- Que todos estes officiaes se hãode empregar no serviço de S. A. reduzindo ao gremio da Igreja todas as mais Aldeias, q.º ainda não tem estreita comunicação commosco, hua vez que o Illmo. e Exmo. Sr. General lhes mande as suas respectivas Patentes, e alguma protecção.

2.º — Que elles hãode dar agente, que lhes for pedida hua vez que sejam protegidos aqui pelo mesmo Illmo e Ex.º S.ºr ou V. S.ª, e livres de toda a escravidão, que elles muito receião.

Em 1810 persuadio-me o G.ºr, e Cap.ºm G.ª desta Capitania Antonio José da Franca, e Horta para ir aos Sertoens do Rio Paraná investigar as disposiçõens das Tribus, q.º habitão aquellas brenhas, e persuadir-lhes, sendo possivel, a abraçarem anossa Religião, e as nossas Patrias Leis : dificultando-me eu a esta perigoza deligencia, ponderou-me, q.º era este hum serviço o mais interessante a Religião, e ao Estado, a cujas vozes logo cedi prestando-me aos seus dezejos, e passei afazer aminha custa todos arranjamientos necessarios para esta assas perigoza navegação, q.º pus em pratica no mez de Setembro do mesmo anno, munindo-me o mesmo G.ºr, e Cap.ºm G.ª com huma honrosa Portaria p.ª as Autoridades da V.ª de Porto-feliz me prestarem todos os auxilios, q.º eu houvesse de exigir, passando ainda a deprecar aos Governos Limitrophes desta Capitania os mesmos auxilios, caso eu p.ª algum incidente houvesse de portar a algum lugar das suas jurisdicoens. Desta Portaria me não utilizei, como podem attestar as mesmas Autoridades de Porto-Feliz.

Cheguei ao Paraná em cinco canoas e vinte e dois dias de viagem com trinta, e tantas pessoas assalariadas, praticas nas perigozas caxoeiras do rio Tieté, estabeleci



o meu quartel em uma ilha p.^r ter noticias, q.^o os Indios se achavão com dispozições incidiozas, e logo procurei p.^r meio de emissarios, e dadivas estabelecer huma amigavel communicação com elles, o q.^o felizmente consegui, sendo diariam.^{te} vizitado na minha ilha, denominada Parambuco proxima a confluencia do Tieté com o Paraná.

Nos diversos entretenimentos q.^o tive com dous Caciques, e mais Indios de huma Aldea estabelecida abaixo do grande salto de Uruvupungá conheci as suas bellas, e pacificas despoziçoens, e em dous dias que os Caciques commigo jantarão, passei a fazer-lhes huma narração da triste sorte, aq.^o estavão sogeitos na quelles Sertoeus sem Leis, sem Artes, sem policia entregues a mais deplorable miseria, victimas desgraçadas do incidante inimigo de genero humano ; porem q.^o a Providencia lhes facilitava agora o meio de se verem venturozos, se quizessem abraçar a nossa S.^{ta} Religião, e acolher-se debaixo da protecção das Leis de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, o qual os havia amar, defender, e prestar-lhes todos os necessarios auxilios. Depois de huma piquena pausa respondeome hum dos Caciques, q.^o ameu ver tinha amaior authoridade, que avista das minhas expressoens, e dom.^{to} q.^o os amara o principe Regente Nosso Senhor estavão promptos p.^a deicharem aquelles Sertoens, e sujeitarem-se ao Supremo Poder de S. A. R., e q.^o ahi a doze Luas os fosse buscar em doze canoas grandes, levando provizoens p.^a a sua sustentação. Elles forão fieis a sua promessa, pois q.^o no tempo determinado vierão esperar-me ao Tieté acima do Salto do Itapura, como me certificarão humas pessoas vindas do Cuiabá, e vendo q.^o eu lhes faltava, de q.^o sumam.^{te} se queixarão, voltarão p.^a os seus Alojamentos sitios na margem occidental do Paraná.



De todos estes acontecim.^{tos} instrui o G.^{or} e Cap.^m G.^{al} desta Capitania p.^r meio de hum diario (1), q.^e fiz da minha viagem, o qual igoalm.^{te} inviei ao benemerito Dezembargador do Paço, e Intendente Geral da Policia; e o mesmo G.^{or} zeloso do bem da quelles infelizes racionaes, e esperançado na futura utilidade, q.^e poderão prestar ao Estado, dirigio dous Officios ao Ministro de Estado da repartição da Guerra, q.^e estava encumbido dos descobrimentos dos campos de Guarapuava, de q.^e nenhuma rezolução teve, ficando infructiferas, e de nenhum effeito as minhas diligencias, das quais me não rezulta omenor arrendim.^{to}; pois q.^e nenhuma vistas ambiciozas me levarão aquelles Sertoens, de onde me recolhi quazi amorte, e so sim o serviço da Religião, do Soberano, e da Patria, no q.^e fundo, e sempre fundarei toda a minha remuneração, e toda a minha gloria.

Hé mui proprio da Alta Piedade de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor q.^e estenda as suas Reais, e Beneficas Vistas sobre aquelles desgraçados Selvagens, dando precisas ordens p.^a serem arrancados dos supersticiozos grilhoens do paganismo, e recolhidos ao doce ceio da Igreja, visto quererem com gosto abraçar anossa S.^{ta} Religião, e nossas Patrias Leis, prestando fiel obediencia ao Nosso Augusto Soberano; e posto q.^e hajão de ser presentem.^{te} mais onerosos, q.^e uteis ao Estado tanto pelo aferro a ociozidade, e barbaros costumes, como pela ignorancia dos nossos uzos, e Leis, comtudo p.^a o futuro podem elles mesmos, e seus descendentes com qualquer leve tintura de civilização prestar serviços uteis, alem de augmentarem a população desta Capitania.

Não sou de parecer q.^e se estabeleça a rezidencia destes novos vassallos longe das nossas Povoaçoes, p.^r q.^e alem das difficuldades dos recursos, será indubitavelm.^{te}

(1) Foi publicado na Revista do Instituto Historico.

(N. da R.)



mais tardia a sua civilização, opondome inteiram.^{te} a q.^e seja fundada, como ouvi dizer, nas margens do Paraná, rio assas epidemico nas suas vazantes, e distante dizen-
tas Leguas dos nossos mais proximos estabelecim.^{tos}; antes, pelo contrario seria mais proveitozo, e interessante q.^e se espalhassem pelas nossas Villas, e Lugares, porq.^e com facilidade assumirião os nossos costumes, e civili-
zação, dezarreigando-se por meio do nosso trato dos seus indoceis, e barbaros costumes, poreu acho de suma di-
ficuldade esta empreza por serem muito desconfiados, e ciosos de sua liberdade. Tão bem acho improprio o seu estabelecim.^{to} nas Antigas Aldeas desta Capitania p.^r se-
rem desprovidas de rios abundantes de pescado, em q.^e possuem fazer as suas pescarias, e de mattas ferteis em q.^e exercitem as suas montarias, e veaçoens, e plantarem se as diversas especies de grãos p.^a a sua alimentação, rezultando desta falta o serem nocivos aos Lavradores vizinhos tanto no roubo dos fructos, como na matança dos gados p.^r q. são sumam.^{te} vorazes, como prezencieii, não se dando p.^r satisfeitos com as diarias raçoens.

Na minha viagem pelo Tieté entre outros m.^{tos} lugares proprios p.^a estabelecimentos uteis notei tres, q.^e encantarão os meus sentidos; o 1.^o héo campo acima do Salto de Guaiandava; o 2.^o o lugar denominado Potunduva, q.^e já foi povoado; e 3.^o a barra do Pirassicaba: Prefiro este Lugar aos outros não só p.^r ser mais saudavel, e menos sogeito a Cezoens, como pela proximid.^e das nossas Povoaçoes, e ser ornado de frondozissimas mattas, q.^e inculcão a mais pingue fertilidade; de hum vasto, e lindo rio abundante de peixes, e de huma campanha proxima, onde podem os Indios conseguir nas pescarias, e montarias as comodidades da vida, q.^e actualm.^{te} praticão. Estabelecendo se aqui huma Aldea pode ter facil communicação com as Vilas de Porto-feliz, Sorocaba, e Freguezia de Pirassicaba; p.^a a pr.^a ja houve caminho; p.^a a segunda, desta campanha



mediante huma matta não de m.^{ta} extensão se pode passar p.^a os campos do rio claro do districto de Sorocaba, onde se acham estabelecidas varias Fazendas de gado Vacum; e p.^a a 3.^a pelo mesmo rio de Pirassicaba, q.^e he navegavel, e frequentado p.^r pescadores, e se achão m.^{tos} estabelecimentos.

Estabelecida q.^e seja esta Aldea, deve por-se atesta da administração homens escolhidos de sãos costumes, e exemplar probidade, os quais com arte, e suavidade inspirem aos Indios o amor ao trabalho, estabelecendo huma perfeita harmonia, e confiança; e como he da ultima necessid.^e instruilos nos S.^{tos}, Dogmas da Religião, e Leis sociaes, deve haver huma escrupuloza escolha no Ministro da Religião, q.^e houver de decretar-se p.^a aquelle tão S.^{to}, e util fim, o qual livre de todos os prejuizos una em si huma perfeita instrucção, bons costumes, hum character prudencial, doce e incínuante p.^r q.^e com estas bellas qualidades conseguirá a confiança dos Indios, e lhe será facil instruilos não só nas maximas Evangelicas, e pratica das virtudes, senão ainda no q.^e for relativo a observancia das Leis, e obediencia ao Soberano e seus respeitaveis Ministros.

Nada digo sobre a civilização, e cathequização dos Indios, p.^r q.^e estou persuadido, q.^e isto mais depende do character, e maneiras dos q.^e forem postos atesta da administração temporal, e direcção espiritual, do q.^e dos mais bem arrançados, e regulados planos, p.^r q.^e se aquelles empregados não tiverem as qualidades necessarias p.^a o desempenho das suas importantes funções, as mais bem delineadas, e justas medidas serão p.^r elles dezorganizadas, imputando esta falta a indocilid.^e dos Indios, q.^{do} só procede da sua impericia, e dos imprudentes, e extravagantes procedimentos.

Com o decurso dos tempos se irão applicando, a proporção das necessidades occurrentes, outros novos meios p.^a facilitar, e prosperar os progressos tanto na



crença dos nossos S.^{tos} Misterios, como na sua Civilização, e na utilidade, q.^e deve perceber o Estado p.^r meio dos varios ramos da agricultura, p.^a a qual tem toda a dispozição aquelles exuberantes, e fertilissimos terrenos.

São estas ideas, q.^o podem conceber os meus pequenos conhecimentos, das quais faço participante a V. S.^a p.^a as levar a Prezença do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conde Palma nosso prezado, e amado G.^{or}, e Cap.^m G.^{al}, de cujos patrioticos auspicios espero ver o augmento da população desta Provincia, e felicitados huns entes tão desgraçados, e tão dignos de compaixão, fazendo-se p.^r este importantissimo serviço merecedor neste mundo de hum aplauzo geral, e de huma perfeita recompensa da parte do Nosso Piissimo, e Fidelissimo Soberano, e no outro de huma immarcevel coroa de gloria da Mão Suprema do Soberano dos Soberanos.

Villa de Porto-feliz 25 de Março de 1816.

O Thezoureiro Mór da Sé de S. Paulo

João Ferr.^a de Olivr.^a Bueno (1)

Ill.^{mo} S.^{or} D.^{or} Dezembragador da Relação da Bahia, Ouvidor G.^{al}, e Corregedor da Comarca da V.^a de Ytu Miguel Antonio de Azevedo Veiga.

Ill.^{mo}. e Ex.^{mo}. Snr.

Por execução do que V. Ex.^a hé servido Determinar no respeitavel Officio de 19 de Dezembro passado sobre a organização de hu plano de Civilização, e cathquização dos Indios Cayapós, ouvindo ao Thezourei-

(1) Foi representante do Clero no Governo Provisorio de S. Paulo, de 23 de Junho de 1821 a 24 de Agosto de 1822. Vide «*A Bernarda de Francisco Ignacio*». (N. da R.).

